

# Jornal da Apub

PUBLICAÇÃO DA APUB SINDICATO DOS PROFESSORES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR DA BAHIA | Nº 77 | AGOSTO DE 2022



## PELA DEMOCRACIA

Movimento da  
Educação realiza  
CONAPE 2022

Pág. 9

Consulta à comunidade  
reafirma democracia  
universitária na UFBA

Pág.3

Servidores federais  
em luta por  
recomposição salarial

Pág. 6

Gestão com foco na  
saúde e bem estar dos  
docentes

Pág. 11

Colegas,

Desde 2016 vivemos momentos de grandes ataques sociais, econômicos, ambientais, sendo a saúde e a educação grandes alvos. Nem a pandemia foi capaz de interromper o ciclo de destruição provocado pelo atual governo. A nossa classe docente não ficou imune, seja pelas grandes perdas salariais, seja pela necessidade de transformar sua casa em sala de aula, na retomada do ensino em caráter especial de forma remota, seja no enfrentamento das perdas familiares e nos prejuízos à saúde mental. Repercussões que serão sentidas ainda nos próximos anos. Esse cenário nos fez perceber a necessidade de oferecer suporte financeiro ao plano Apub Saúde, por entender a importância de termos assistência à saúde suplementar que seja de autogestão (veja abaixo) e de criar um programa de saúde docente para filiadas e filiados (pág. 11). Nos

fez perceber a necessidade de estar ainda mais perto dos nossos colegas, discutindo condições de trabalho e carreira, por meio do ciclo APUB na Escuta (pág. 5) e de discussões para lutar por recomposição salarial, tendo ainda como uma das pautas reajustes nos percentuais RT/VB, entre níveis e classes (pág. 6).

Para além dessa pauta, urge a defesa constante da Educação, da Democracia e do Estado de Direito. A APUB está em estado de mobilização permanente, definido em assembleia em fevereiro e reiterado em junho, também em assembleia; esteve presente na mobilização nacional do dia 11 de junho (pág. 5), defendeu propostas no Encontro Nacional do PROIFES-Federação (págs. 7 e 8) e no CONAPE da Esperança 2022 (pág. 9). Além de discutir pautas para reconstruir a universidade pública de qualidade, se posicionou veementemente contra

os cortes orçamentários, defendeu o investimento em C&T, usando como base os dados divulgados pelo Observatório do Conhecimento, entidade que a APUB ajuda a construir (pág. 10). Na Bahia, organizou e participou da plenária e ato unificado na UFBA, na época em que foi anunciado o bloqueio de mais de 14% das verbas discricionárias para as universidades públicas (pág. 10). Para finalizar, o sindicato mantém seu papel de resistência, junto às universidades e unidades de ensino, ao organizar, garantir e apoiar os processos democráticos que ocorreram em 2022 (pág. 3 e 4), a saber a consulta à reitoria da UFBA, a consulta à direção geral do campus dos Malês da UNILAB e a consulta pública para o cargo de superintendente da Maternidade Climério de Oliveira. Agradecemos pela companhia até aqui. Esperamos que gostem da leitura e que possamos sempre nos encontrar. ■



**APUB SINDICATO DOS PROFESSORES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR DA BAHIA**

Rua Aristides Novis, 44, CEP 40210-630, Federação - Salvador - Bahia **DIRETORIA:** PRESIDENTE: Emanuel Lins (UFBA/Direito) VICE-PRESIDENTA: Ana Lúcia Góes (UFBA/IMRS). DIRETORA ADMINISTRATIVA: Andrea Beatriz Hack de Góes (UFBA/LETRAS). DIRETORA FINANCEIRA: Fernanda Almeida Pereira (UFBA/CRECHE). DIRETORA ACADÊMICA: Jucélia Bispo dos Santos (UNILAB/IHL - Campus Malês). DIRETOR SOCIAL E DE APOSENTADOS: Joviniano Soares de Carvalho Neto (UFBA/FFCH/Apos.). **REDAÇÃO:** Textos e revisão: Anaíra Lôbo, Thais Tosta e Jamile Araújo. Diagramação: Carlos Vilmar. E-mail: [ascom@apub.org.br](mailto:ascom@apub.org.br), Impressão: Gráfica GRASB. Tiragem: 3.500 exemplares. Fechamento da edição: 12/8/2022.

☎ 71.3235-7433 📞 71.9.9157-0037

🏠 [WWW.APUB.ORG.BR](http://WWW.APUB.ORG.BR) ✉ [APUB@APUB.ORG.BR](mailto:APUB@APUB.ORG.BR)

## APUB faz doação de R\$ 1,5 milhão para apoiar plano de saúde suplementar aos filiados/as

A saúde das professoras e professores também é uma das prioridades deste sindicato, que assinou, no dia 22 de julho, o contrato e entregou o cheque de doação com encargo no valor de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) ao plano Apub Saúde, conforme aprovado em Assembleia Geral do dia 31 de maio deste ano. A formalização do compromisso foi realizada na sede da APUB pelo presidente Emanuel Lins, que fez o repasse do valor aos professores Luiz Petitinga, presidente do Conselho Deliberativo do plano, e Hélio Pimentel, membro titular do Conselho, de modo a complementar o aporte garantidor à Apub Saúde.

Em contrapartida, o investimento no plano de saúde condiciona a operadora a gerar benefícios para as/os docentes filiados do sindicato, com destaque para a isenção de taxa de adesão, criação de política anual de desconto para adesão de novas vidas (de imediato, com desconto nos 06 primeiros meses, após liberação pela ANS), ativar plano Básico e Beta independente de novo plano e promover campanha publicitária para novas adesões, a qual contará com o apoio da APUB.

Durante a assinatura do contrato, Petitinga reforçou os acordos firmados junto à entidade e destacou



a importância do apoio financeiro. “Uma contribuição que visa cooperar para melhoria e qualidade dos serviços, além de ser uma iniciativa que representa uma prova de con-

fiança dos docentes das Universidades Federais Baianas no plano de saúde administrado por professoras e professores, com apoio do sindicato”, comemorou. ■



# Consulta à comunidade para escolha da reitoria da UFBA celebra a democracia universitária

**De março a maio deste ano, aconteceu o processo de Consulta Informal e Paritária para escolha da reitoria da Universidade Federal da Bahia para o quadriênio 2022-2026, organizado pela APUB Sindicato, ASSUFBA Sindicato e DCE/UFBA, entidades representantes dos setores docentes, técnicos administrativos e estudantes, respectivamente. Com uma chapa candidata, a participação da comunidade na consulta reafirmou a vocação democrática e a autonomia da Universidade.**

Como tem sido de praxe nas universidades públicas brasileiras, as entidades representantes das categorias articularam-se para construir a consulta informal à comunidade acadêmica para indicação de uma nova reitoria para gestão da UFBA nos próximos quatro anos. A Comissão formada por representantes das entidades elaborou as Normas e o Calendário que regulamentou a consulta realizada nos dias 24 e 25 de maio. O grupo foi composto por dois representantes titulares e dois suplentes de cada entidade: os professores Joviniano Soares de Carvalho Neto e Emanuel Lins Freire Vasconcellos (titulares), e as professoras Raquel Nery Gomes Lima e Fernanda Almeida Pereira (suplentes); os técnicos-administrativos Antônio Bonfim Moreira e Mário Sérgio Nascimento (titulares), e Adelmária Ione dos Santos e Rosângela de Santana (suplentes); e pelos estudantes, Rafaella Souza Rios e Arlindo Souza Neto como titulares, Renata Duran e Pedro Almeida Mendes de Jesus, suplentes.

Entre os dias 06 e 11 de abril, período de inscrição, duas chapas se inscreveram. Na chapa 2, encabeçada pelo professor Fernando Conceição, a candidata a vice-reitora renunciou, assim como o segundo candidato ao cargo; a Comissão solicitou indicação de novo nome, mas não obteve resposta do candidato a reitor, que afastou-se da



consulta, recrudescendo as críticas à Comissão Eleitoral, e se inscreveu na eleição formal dos Conselhos Superiores, mas não obteve voto.

Assim, apenas a chapa 1 - Somos UFBA Sempre, com os candidatos Paulo César Miguez a Reitor e Penildon Silva Filho para Vice-reitor, participou do processo, no qual houve quatro debates - Faculdade de Arquitetura (campus Federação), Instituto Multidisciplinar em Saúde (Vitória da Conquista), Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação (Camaçari) e Instituto de Biologia (campus Ondina). Dentre os temas debatidos, tiveram destaque as questões relacionadas à assistência estudantil, progressões e promoções funcionais de docentes e de técnicos-administrativos, formação e capacitação continuada, ampliação e desenvolvimento dos campi

fora de Salvador.

## Afirmação à autonomia universitária

Durante as atividades, o sindicato celebrou o processo da consulta como momento especial para a comunidade discutir os projetos para a Universidade e exercitar a participação democrática. “Quem decide os rumos da Universidade é sua comunidade, formada por servidores docentes, servidores técnicos-administrativos e estudantes. Não é um colégio reduzido, este deve representar a vontade da comunidade. Embora não haja vínculo jurídico, sabemos que a consulta informal é o espaço mais legítimo que existe dentro da universidade, até porque todas as categorias têm o mesmo peso na eleição. É um dos

instrumentos mais avançados da democracia universitária”, declarou o presidente Emanuel Lins.

Ele também ressaltou a necessidade de a comunidade da UFBA estar atenta para defender a sua autonomia, diante do risco iminente de intervenção do governo federal na escolha da reitoria, considerando que já passam de vinte o número de interventores do governo em universidades e institutos federais e também não cessam os ataques a essas instituições - seja através de bloqueio de verbas, com a redução do investimento ao longo dos anos ou pelas tentativas de difamação e desqualificação.

O resultado da Consulta, com apuração finalizada no dia 26 de maio, em números foi: 10.351 votantes, sendo 10.172 votos válidos para a Chapa 1 - Somos UFBA Sempre. Entre docentes, 52,76% participaram da consulta - 1.366 votos do universo de 2.589 votantes. Já no 01 de junho, o Colégio Eleitoral da UFBA - composto pelo Conselho Universitário (Consumi) e Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) - definiu a lista tríplice para o processo de nomeação do novo reitor e vice-reitor, liderada pelos nomes dos professores indicados pela comunidade. ■

# Campus dos Malês da UNILAB elege diretora geral para o quadriênio 2022-2026

A comunidade do campus dos Malês da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, em São Francisco do Conde, também esteve mobilizada para participar da escolha da nova direção geral para o quadriênio 2022-2026. A Consulta Informal foi organizada pela Comissão Mista formada por representantes da APUB Sindicato, da ASSUFBA Sindicato e do DCE da

UNILAB. Compuseram a comissão as/os docentes Carla Craice da Silva, Paulo Gomes Vaz, Sabrina Rodrigues Garcia Balsalobre como titulares e Alexandre Cohn da Silveira como suplente.

A votação realizada no dia 19 de abril reconduziu, por maioria dos votantes, a professora Mírian Sumica Carneiro Reis à direção geral do campus; ela assumiu a gestão anterior em

2018. No dia 26 seguinte, o Conselho Gestor do campus também elegeu a professora, por unanimidade, referendando o resultado da ampla mobilização da comunidade.

A diretoria da APUB esteve presente na posse no dia 27 de maio. “A recondução da professora Mírian Reis à diretoria geral do campus Malês é também uma vitória das mulheres, reforça a necessidade de ocupar



mos os espaços de poder e políticos, e se torna uma referência para outras” afirmou a Vice-presidenta Ana Lúcia Góes ■

# Maternidade Climério de Oliveira realiza consulta pública para escolha da gestão

Nos dias 01 e 02 de junho, a Maternidade Climério de Oliveira da UFBA realizou uma Consulta Pública para o Cargo de Superintendente do quadriênio 2022-2026. Participaram

da consulta docentes, técnicos-administrativos e estudantes que atuam na MCO. Os sindicatos APUB e ASSUFBA deram apoio à organização do processo pela comunidade, reforçan-

do mais uma vez os instrumentos de democracia interna da Universidade.

No debate realizado no dia 26 de maio em formato híbrido (presencial e online), o professor Jailson Alves

(Instituto de Química/UFBA) participou como mediador representando a APUB; a candidata única, a enfermeira Sinaide Cerqueira foi reeleita para ocupar o cargo. ■

## ELEIÇÕES DE REPRESENTANTES DOCENTES NOS CONSELHOS SUPERIORES DA UFBA

A APUB deflagrou o processo para a eleição de representantes docentes no Conselho Universitário e Conselho de Curadores da UFBA, em um momento histórico, quando se iniciarão novos governos na Reitoria e no Brasil. As representações participarão das definições de diretrizes e políticas da universidade, e do seu acompanhamento e avaliação quanto ao uso correto dos recursos na realização dos seus objetivos. Todos e todas os/as docentes ativos da Universidade poderão votar.

### Da Assembleia Geral, do dia 05 de agosto, emergiu a Comissão Eleitoral e o seguinte Calendário:

- 09 a 12.08 – Inscrição das chapas
- 12.08 – Resultado da homologação das chapas inscritas
- 13.08 a 29.08 – Campanha das Chapas Homologadas
- 30 e 31.08 – Votação
- 31.08 – Apuração
- 01.09 – Julgamento dos recursos e resultados.



# APUB na Escuta: sindicato vai aos locais de trabalho para acolher demandas docentes

O afastamento forçado pela pandemia mudou e muito o trabalho docente e também o fazer político da APUB. E agora, com o retorno ao presencial, ainda em cenário de insegurança sobre a covid-19, enfrentamos também transformações no trabalho presencial e novas demandas no que diz respeito às condições de trabalho e saúde. Para entender e acolher essas novas questões, a diretoria do sindicato foi ao encontro das professoras e professores nas suas unidades de ensino e *campi*, com o objetivo de conversar sobre o retorno às atividades presenciais e protocolos para a proteção e garantia da saúde docente; acolher as demandas específicas nos locais e discutir as condições de trabalho; tirar dúvidas sobre os processos de progressão e promoção na carreira



e pensar estratégias para garantir os direitos funcionais, entre outros pontos.

Nesse ciclo de visitas iniciado em março, ao qual chamamos de “APUB na Escuta”, o sindicato esteve na UFBA com docentes da Escola Politécnica, PAF III no *campus* Ondina, da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas e do Instituto de Psicologia no *campus* São Lázaro, da Faculdade de Edu-



cação e da Creche/UFBA no *campus* do Vale do Canela; na UFOB (Universidade Federal do Oeste da Bahia), a diretoria visitou os *campi* de Barreiras e de Barra; e no *campus* dos Malês da UNILAB, quando também foi incluída na pauta a questão da instalação (já em andamento) de uma Casa da APUB para apoio às professoras e professores filiadas/os em São Francisco do Conde. “As atividades presenciais estabelecem algo essencial



para um sindicato: o encontro e o diálogo com os colegas”, afirma Joviano Carvalho Neto, Diretor Social e de Aposentados da APUB. ■

## Mobilização nacional pela Educação

Em 14 de junho, a capital federal foi tomada pela manifestação ‘Ocupa Brasília’, convocada pelo Fonasefe e com adesão de diversas entidades como PROIFES-Federação, para defender a Educação e todo o serviço público. O protesto teve início no Anexo II da Câmara dos Deputados e seguiu para o Ministério da Educação, encerrado com ato político cultural.

A APUB participou denunciando não somente o bloqueio do orçamento das universidades e institutos federais, mas também levantando a

pauta da recomposição salarial de servidores públicos federais, contra a PEC 206 e projetos de privatização de serviços públicos, pela revogação da Emenda Constitucional 95 (Teto de Gastos), entre outros. “Diante do cenário de corte na ordem de 3,2 bilhões de reais da educação nacional, nós não podemos nos colocar na condição de espectadores. Temos que ir à luta e participar de mobilizações, discussões e diálogos com o parlamento, na tentativa de recompor esse orçamento” destacou Fernanda Almeida, Diretora Financeira da APUB, presente no ato. ■







# Servidores federais realizam campanha por recomposição salarial

**Movimento docente aderiu à mobilização unificada de servidores públicos federais por reajuste de 19,9%**

Em janeiro deste ano, tiveram início as mobilizações dos servidores públicos federais por recomposição salarial, em resposta à inflação crescente dos últimos anos e do congelamento dos salários do funcionalismo, que é também parte da política de ataque aos serviços públicos através da precarização do trabalho e desvalorização dessas trabalhadoras e trabalhadores. A ação unificada foi deflagrada após expirar a Lei Complementar 173 que proibiu reajuste de servidores até dezembro de 2021. Para as professoras e professores federais, a última negociação foi em 2015 durante a gestão de Dilma Rousseff, protagonizada pelo PROIFES, e garantiu reajustes referentes à reestruturação das carreiras do Magistério Superior e Ensino Básico Técnico e Tecnológico (EBTT).

No dia 18/01, a Federação participou junto com outras entidades de diversas categorias de manifestação em Brasília e, no dia 26 do mesmo mês, protocolou uma pauta de reivindicações no Ministério da Economia e no Ministério da Educação. O documento contém 15 pontos que incluem desde questões salariais (reposição e reajuste) voltadas para as/os docentes do MS e do EBTT, até outras relativas à aposentadoria, concursos, orçamento da Educação e da Ciência e Tecnologia, e Política de Assistência Estudantil. Já no dia 02 de fevereiro, a mobilização foi nacional e unificada com os servidores e servidoras públicos da esfera municipal, estadual e federal. “Os servidores públicos estão há mais de cinco anos sem aumento salarial. Nós, docentes das universidades federais, já temos uma perda inflacionária de mais de 40%. A

“Essas perdas acumuladas vêm desde março de 2015 e perfazem um total de 32,9% do Vencimento Básico e da Retribuição por Titulação. Isso vale para todos os níveis, classes e regimes de trabalho para as carreiras do Magistério Superior e do EBTT.”  
**Andréa Beatriz Hack.**

previsão da inflação deste ano é de mais 11%”, afirmou o tesoureiro do PROIFES-Federação, Flávio Silva, durante o ato.

Em Assembleia Geral do dia 22 de fevereiro, professoras e professores filiadas/os à APUB decidiram por aderir à luta unificada por 19,9% de reajuste, sem prejuízo na luta por recomposição da totalidade das perdas salariais. “O governo tinha até abril para conceder o aumento, o que não fez. Essas perdas acumuladas vêm desde março de 2015 e perfazem um total de 32,9% do Vencimento Básico e da Retribuição por Titulação. Isso vale para todos os níveis, classes e regimes de trabalho para as carreiras do Magistério Superior e do EBTT”, explica a diretora administrativa da APUB, Andréa Beatriz Hack. Veja a pauta de reivindicações no site [www.apub.org.br](http://www.apub.org.br) ■



# APUB Participa do XVIII Encontro Nacional do PROIFES com maior delegação do evento

**O encontro foi realizado entre 12 a 14 de julho, em Natal (RN) e contou com a participação de delegadas e delegados de 15 sindicatos federados distribuídos em 13 estados.**

Foram três dias de intensos debates protagonizados por docentes de todo o país comprometidos com o futuro da educação brasileira. A prioridade dada pela APUB ao XVIII Encontro Nacional do PROIFES-Federação explica a dimensão e pluralidade da sua delegação, que foi a maior do encontro, composta por 22 membros. Participaram das atividades sete delegadas/os (um pela diretoria e seis eleitos pela base), doze observadoras/es - membros da diretoria e do Conselho de Representantes, delegados eleitos na Conferência Estadual da Educação para representar a Bahia na CONAPE e outros inscritos na Conferência - e duas assessoras (política e comunicação), que cumpriram a tarefa de auxiliar no funcionamento e cobertura do evento.

O Encontro analisou o papel da Federação em seis eixos: A Crise da Sociedade Brasileira, seu aprofundamento e reflexos nos IFES; PNE- A necessidade de um debate sobre o seu futuro; Educação Direitos Humanos e Diversidade;



Valorização dos/as profissionais da educação (formação, carreira, remuneração e condições de trabalho e saúde); Defesa da Autonomia e Gestão Democrática nas IFES e os desafios da construção de uma nação soberana. “Estamos felizes com as discussões e encaminhamentos construídos durante o Encontro. Temos a consciência de que há muito trabalho a ser realizado, mas saímos com o sentimento de que estamos contribuindo para o fortalecimento do movimento sindical democrático, diverso e plural. A participação qualificada dos nossos representantes reafirmou o nosso compromisso com o futuro da educação brasileira”, avaliou Fernanda Almeida, diretora da APUB.

## Participação da APUB na Elaboração de Propostas

Entre uma mesa e outra, a delegação do sindicato se reuniu para revisar as propostas já encaminhadas e formular novas que foram aprovadas pelo Plenário. O professor Joviniano Neto destacou, em momentos distintos, a importância da campanha de valorização do servidor público e das/os professoras/es, além da preocupação de informar o conjunto de propostas à base. As falas convergiram na centralidade da defesa da democracia no país, apontando alguns caminhos para isso, como construir uma campanha que combata a violência política no país, elaborar estratégias para a defesa da legitimidade do processo eleitoral e compor um projeto de país

que ajude a superar as crises atuais. Em sintonia com os proponentes, a vice-presidenta, Ana Lúcia Góes, submeteu a proposta de criação de uma Comissão para promover diálogos com a sociedade e o combate, de forma sistemática, à desinformação e às *Fake News*. Destacou-se ainda o importante papel da delegação da Bahia nas contribuições sobre gênero, raça e diversidade, questões que marcaram e atravessaram as discussões no Encontro.

As propostas elaboradas pelos docentes foram sistematizadas e aprovadas em blocos pelo Conselho Deliberativo do PROIFES. Essas propostas irão nortear as lutas dos docentes até o próximo encontro em 2023.





### Agenda dos aposentados

“É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal forma que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática”. A citação do patrono da educação, Paulo Freire, foi tomada como referência pela diretora do PROIFES-Federação, Luciana Bosse, durante apresentação do texto introdutório do EIXO IV: “Valorização dos Profissionais da Educação: formação, carreira, remuneração e condições de trabalho e saúde; o papel da Federação nessa luta”, discutido no último dia do Encontro.

Os assuntos relacionados aos professores aposentados ganharam destaque na programação, lado a lado com a pauta sobre carreira dos docentes ativos, no último dia do evento, momento em que o professor Joviniano Neto apresentou

a sua tese, presente no caderno de textos do encontro, “Brasil, Universidade e Sindicato Docente – A Necessidade de Reconstrução”, explanando a necessidade de promover atividades para manutenção da unidade da categoria, a urgência de cuidados com a saúde dos docentes, além de lutas gerais e específicas para aposentados, ativos filiados e ativos não filiados, que foram apresentadas como propostas e aprovadas pelo plenário. “Propomos o levantamento do percentual de aposentados de cada Sindicato e defendemos que se reitere a política aprovada em 2019 com propostas destinadas aos aposentados. Além disso, o levantamento das condições de trabalho e saúde dos professores, que foram bastante impactados durante a pandemia, o que envolve acompanhar essas sequelas e promover atividades que levem a

superar esses traumas”, avaliou.

Na oportunidade, o professor Manoel Marcos, do Conselho de Representantes e da Comissão de aposentados da APUB, destacou o papel das/os docentes aposentados/as, que foram fundamentais para a educação brasileira. “É importante que o professor enxergue o Sindicato como espaço de acolhimento e convivência quando ele não estiver mais na ativa”, pontuou.

Paralelamente ao encontro, Joviniano Neto, Manoel Marcos, João Augusto e Maria Elizabeth Silva participaram de reunião de aposentados, da qual saíram propostas também aprovadas no Plenário. “Precisamos reativar o GT de aposentados do PROIFES, com reuniões periódicas e presenciais, além de promover atividades organizadas pelos aposentados e não para



os aposentados e, por último, o apoio ao Projeto de Lei para um desconto no Imposto de Renda de medicamentos usados para tratar doenças graves”, concluiu Joviniano. ■



# CONAPE 2022 - Marcha de abertura reuniu mais de 5.000 pessoas em Natal

A II Conferência Nacional Popular de Educação (CONAPE), realizada entre os dias 15 e 17 de julho, em Natal/RN, contou com a presença de mais de cinco mil pessoas na Marcha de abertura. Docentes do país inteiro percorreram as ruas da capital potiguar em defesa das universidades públicas e dos direitos das trabalhadoras e trabalhadores da Educação. A delegação da APUB sindicato, além de representar dignamente seus 2.858 professores/as filiados, incorporou-se à luta de todos os profissionais da educação do Brasil.



O encontro do movimento educacional brasileiro teve como tema: “Reconstruir o País: a retomada do Estado democrático de direito e a defesa da educação pública e popular, com gestão pública, gratuita, democrática, laica, inclusiva e de qualidade social para todos/as/es”, e como lema a “Educação pública e popular se constrói com democracia e participação social: nenhum direi-

to a menos e em defesa do legado de Paulo Freire”.

## Sobre a CONAPE

A CONAPE surgiu da necessidade de reorganização das entidades excluídas do Fórum Nacional da Educação, e também daquelas que, apesar de não excluídas oficialmente, enten-

deram que seguir compondo o FNE seria corroborar com o autoritarismo da gestão Temer. Nasce então o Fórum Nacional Popular de Educação (FNPE), responsável pela convocação das Conferências Populares de Educação por todo o Brasil.

A primeira edição da CONAPE aconteceu em maio de 2018, em Belo Horizonte (MG), como um marco or-

ganizativo da categoria da educação em prol do ensino público, laico, gratuito e de qualidade. ■

## CARTA DE NATAL

O Documento Referência construído na Plenária Final da CONAPE 2022, cujo título é o mesmo tema da Conferência, está disponível no site da APUB.

## SETOR JURÍDICO

# 3,17%: avanço gota a gota

O processo dos 3,17%, há 21 anos, avança lentamente. Nesse momento, a AGU tem mandado lista por bloco de 50 beneficiários, respeitando o critério de idade que a APUB encaminhou, e os passos são esses:

- O escritório de contabilidade ve-

rifica a lista e os cálculos, e encaminha para a APUB, que está sempre pressionando para agilizar o andamento;

- A APUB chama os beneficiários para assinar o acordo - até o final de julho deste ano, ainda estava chamando o grupo de 80 anos e 372 processos já estavam concluídos e

enviados ao escritório de advocacia, que peticionou para a juíza;

- A juíza ainda deu prazo de 20 dias para a AGU se pronunciar, mesmo que o acordo reproduza o que a AGU encaminhou;

- Após a resposta da AGU, a juíza deve homologar e começar a expedir a requisição de pagamentos,

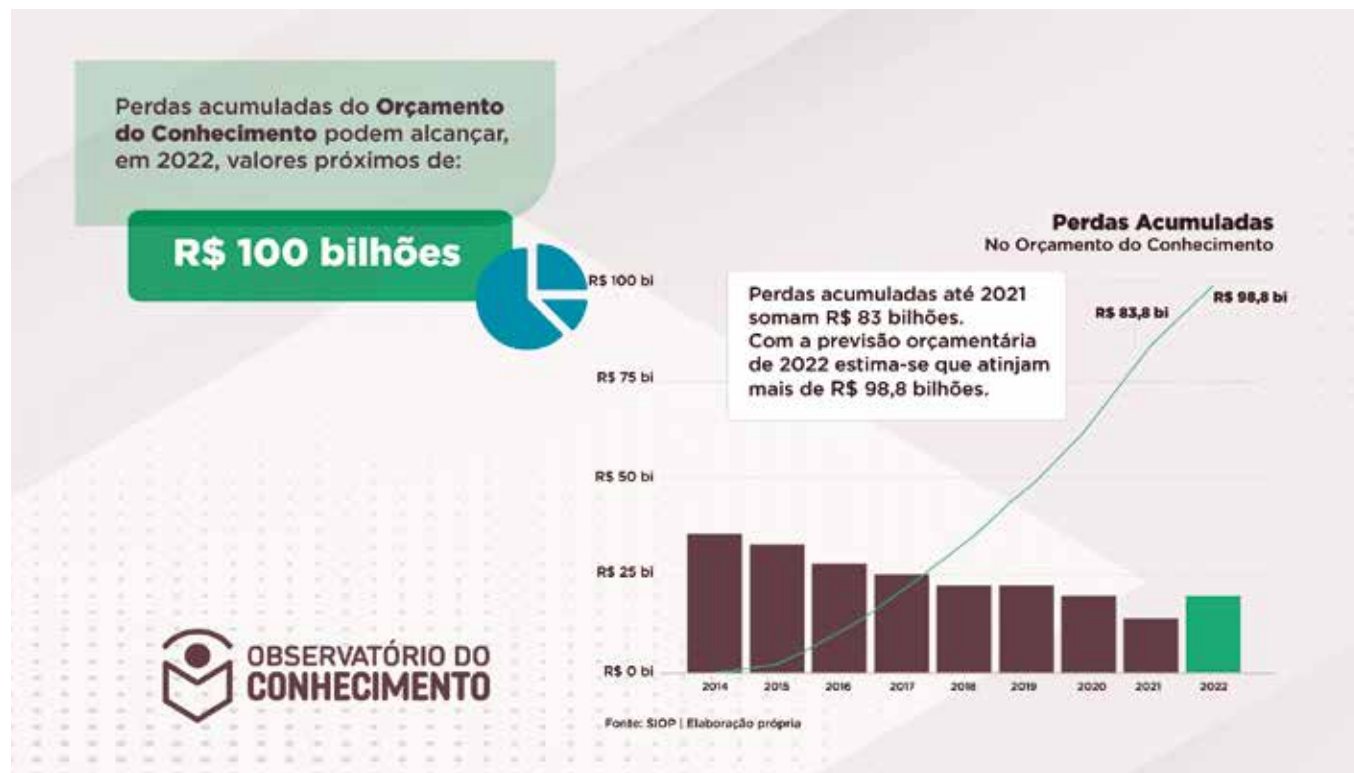
abrindo novo prazo.

Esperamos que os primeiros pagamentos comecem a ser creditados até o fim do ano. A efetivação de direitos já reconhecidos em todas as instâncias é um parto a fórceps, porque do outro lado está um Estado hostil. Com razão e persistência a APUB continua na luta. ■

# Comunidade universitária e entidades mobilizadas contra o bloqueio de verbas das universidades

Em 27 de maio, o governo federal anunciou um bloqueio de 14,5% - cerca de R\$ 3,2 bilhões - do orçamento discricionário das Instituições Federais de Ensino Superior, já muito defasado nos últimos sete anos e ainda mais nos últimos quatro anos. Após uma semana, em novo anúncio, o MEC informou a redução do bloqueio para, aproximadamente, R\$ 1 bilhão. Esse recurso para custeio e investimento das universidades e institutos federais seria destinado a despesas como água, energia, serviços de segurança, limpeza, manutenção em geral, além de bolsas de monitoria, de pesquisas acadêmicas e de assistência estudantil. Na prática, esse contingenciamento impacta no funcionamento e manutenção das atividades nas instituições no segundo semestre de 2022.

Mais recentemente, em 22 de julho, o Ministério da Economia encaminhou ao Congresso Nacional um relatório que prevê, para o próximo bimestre, novos bloqueios de orça-



mento na ordem de R\$ 6,74 bilhões, de modo a cumprir o malfadado teto dos gastos (EC 95), sendo as áreas Saúde e Educação as mais afetadas.

Mantida a política de desmonte das instituições públicas e, mais

especialmente, os ataques diretos à Educação dessa gestão federal, os bloqueios podem virar cortes efetivamente. Segundo os dados do Balanço Anual do Orçamento do Conhecimento, divulgado em 16 de maio pelo Observatório do Conhe-

cimento, as perdas acumuladas com cortes de verbas para universidades, pesquisa e ciência e tecnologia, desde 2015, são de aproximadamente R\$ 83,8 bilhões, podendo chegar a 100 bilhões ainda este ano (veja infográfico). ■

## Plenária e ato unificado na UFBA

No dia 07 de junho, a APUB realizou, junto com o DCE/UFBA e ASSUFBA, uma plenária e ato na Faculdade de Educação da UFBA, no Vale do Canela, para denunciar o bloqueio de verbas e mobilizar a comunidade universitária para defender a pauta por mais investimento na Educação pública e na Ciência e Tecnologia. Além de docentes, estudantes e técnicos-administrativos da comunidade UFBA, a manifestação também contou com a participação de represen-

tantes da UNE, UEB, DCE/UNEB, políticos como a deputada estadual Olívia Santana (PCdoB), o vereador de Salvador, Augusto Vasconcelos (PCdoB) e Kleber Rosa, pré-candidato a governador da Bahia pelo PSOL.

Na ocasião, foram destacadas outras medidas que ameaçam o desenvolvimento e a democratização das universidades públicas, como as propostas que preveem a cobrança de mensalidades nas universidades

públicas, e a revisão da Lei de Cotas, com ênfase na tentativa reacionária de retirar o critério étnico-racial da política. Ainda, o ato demarcou que,

dentre as estratégias de luta contra a perda de direitos, está a disputa eleitoral para tirar Bolsonaro e seus aliados do Congresso. ■

### Montante de recursos bloqueados nas IFES baianas (em milhões)

- UFBA (Universidade Federal da Bahia) - R\$ 26 mi
- IFBA (Instituto Federal da Bahia) - R\$ 12,6 mi
- UFRB (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia) - R\$ 6,6 mi
- UFSB (Universidade Federal do Sul da Bahia) - aproximadamente R\$ 4 mi
- UFOB (Universidade Federal do Oeste da Bahia) - R\$ 3,64 mi
- UNILAB (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira) - R\$ 2,6 mi



# Gestão com foco na saúde e bem estar dos docentes

A APUB Sindicato, sempre esteve à frente das lutas, não apenas econômicas, como também por melhoria nas condições e relações de trabalho das professoras e professores. E, por entender que o fazer docente na universidade exige muito, o que por muitas vezes nos faz negligenciar a saúde, o sindicato tem apostado na reflexão e ação sobre uma política de saúde, numa perspectiva integral, voltada aos docentes. Prática evidenciada durante a pandemia, período em que foram organizadas *lives* com especialistas e dirigentes sindicais para debater os desafios para enfrentamento da crise sanitária, com abordagens em defesa do Sistema Único de Saúde, da Ciência e Tecnologia e da Educação; o sindicato disponibilizou conteúdos para práticas de cuidado e bem estar; participou ativamente do Comitê Baiano “Vacina no SUS Já!”; ampliou os convênios e estabeleceu parcerias para levar alimentos agroecológicos oriundos da agricultura familiar aos docentes, entre outras ações que sejam capazes de contribuir na promo-

ção do bem estar.

Um passo importante foi o apoio ao plano Apub Saúde, com benefícios para as/os filiadas/os ao sindicato. Mas, a ideia do sindicato é ir além, atuar a partir de um conceito que envolva investimentos na saúde física e mental dos trabalhadores/as, a exemplo do convênio firmado com o Gympass, uma plataforma corporativa que oferece pacotes de serviços (academias, esportes, hidroginástica, pilates, terapias, nutrição, natação e outros) aos seus filiados.

O professor Cássio Pigozzo (Instituto de Física da UFBA) é amante de atividade física, foi um dos primeiros filiados a aderir ao serviço. “O Gympass facilita muito a realização de atividades físicas, permitindo flexibilidade na escolha destas atividades e locais de realização das mesmas, sem necessidade de acúmulo de contratos e mensalidades em distintos estabelecimentos. E a adesão da APUB ao Gympass tornou os valores dos planos bastante atraentes e acessíveis”,

declarou.

De acordo com o presidente, Emanuel Lins, “é importante cuidar da saúde e do corpo, mas isso precisa ter um custo benefício. Além do Gympass, já estão sendo programados outros convênios e projetos na área da educação, saúde e lazer para os nossos associados com baixo custo e excelente qualidade nos serviços prestados. A exemplo do Projeto de Promoção da Saúde Docente, promovido pela APUB, junto ao Instituto Multidisciplinar de Reabilitação e Saúde (IMRS) e Departamento de Educação Física da Faced/UFBA, que está em fase de finalização”, revelou.

## Sobre o Projeto

O Plano de Cooperação em Práticas Corporais, Exercícios Físicos e Promoção da Saúde para professores e professoras filiados/as será desenvolvido no Centro de Educação Física e Esportes e na Clínica de Fisioterapia e Fonoaudiologia da UFBA. A proposta é qualificar espaços de



Cássio Pigozzo

intervenções de práticas corporais e exercícios físicos, ampliar o acesso a essas práticas entre docentes e articular atividades de ensino e de extensão interdisciplinares. Entre os objetivos do projeto também está a elaboração de um plano bianual de promoção da saúde docente, envolvendo também estudantes de Educação Física, Fisioterapia e Fonoaudiologia da UFBA. O projeto é desenvolvido pelas docentes Claudia Miranda (FACED), Luciene da Cruz Fernandes (IMRS) e Carla Steinberg (ICS).

A partir disso, algumas estratégias estão sendo desenvolvidas, como a qualificação da sala de musculação do CEFE-UFBA e contribuir com a reforma da estrutura da casa 49 da UFBA, que sediará a Clínica de Fonoaudiologia; agregar estudantes bolsistas da área de educação física e fisioterapia em ações específicas de promoção e reabilitação da saúde de professores e professoras; ofertar e orientar, de modo sistemático, atividades de ginástica, treinamento de força, alongamento, dentre outras. ■

**Gympass**

O Gympass chegou, para trabalhar seu **BEM-ESTAR**

Baixe já o app ou acesse [gympass.com/br](http://gympass.com/br) e saiba mais.

Milhares de academias e estúdios disponíveis

Aulas online transmitidas ao vivo

Atendimento individual, com personal trainers

Acesso a aplicativos de bem-estar

**SAÚDE DOCENTE**

Cuidados para contribuir com a saúde integral de professoras/es filiadas/os.

Atendimento disponível:

- Fonoaudiologia (Quartas-feiras, 13h30 e 14h15)

Em breve:

- Fisioterapia
- Educação Física

APUB 31 SINDICATO

Solicitar requerimento: (71) 99651-7281



## Furró da APUB

O Furró da APUB voltou a acontecer após dois anos sem festejos presenciais, devido a pandemia de Covid-19. O evento foi realizado no dia 10 de junho, na sede da entidade e contou com professores/as entre ativos e aposentados, além de estudantes e servidores técnico-administrativos, que confraternizaram e comemoraram o retorno da atividade. Quem animou a festa foi o trio Anarriê. “Para nós da diretoria é fundamental ter os nossos

filiados e a base de professores da universidade perto da gente. Foram 18 meses de grandes dificuldades na Bahia, no Brasil e no mundo. Mas, hoje, estamos tendo a oportunidade de confraternizar com os nossos professores e professoras. Na política sindical é preciso corpo a corpo, olho no olho. E o tradicional Furró da APUB é uma ótima oportunidade para essa aproximação”, afirmou Fernanda Almeida, Diretora Financeira ■

## Ciência e Mulher

Documentário “Ciência: luta de mulher”, produzido pelo Observatório do Conhecimento, foi lançado em Brasília, em 26 de abril, com a presença de cientistas, professoras/es da educação básica, representantes sindicais e do Congresso. O filme tem direção e roteiro de Rithyele Dantas, e conta as histórias reais de Isis Abel, Bióloga, Biomedicina e Epidemiologista; Helena Padilha, Assistente social, Socióloga e bacharel em Direito; Nina da Hora, Cientista da Computação e Hacker Antirracista; e Maria da Glória Teixeira, Médica e Sanitarista, professora do Instituto de Saúde Coletiva da UFBA e filiada à APUB. Quatro mulheres cientistas, que conversam sobre como é fazer e lutar pela ciência no país. Falam sobre carreira, desigualdades, raça e maternidade.

A intenção do Observatório é po-

der exibir o filme nas escolas de educação básica, e compartilhar a história inspiradora de mulheres na Ciência para mulheres que inspiram com a sua atuação acadêmica, sindical e política. E no dia 25 de agosto, a APUB realiza um cine debate, com exibição do documentário às 18h, seguido de roda de conversa no Cine Glauber Rocha, no Centro, em Salvador. ■



## Criação UFNB

O projeto de criação da Universidade Federal do Nordeste da Bahia (UFNB) é fruto de mobilizações que surgiram há mais de dez anos. Os territórios da Bacia do Jacuípe, Sisal, Semiárido Nordeste II e Agreste/Litoral Norte articulam-se em um movimento pela criação de uma universidade que contemple o desejo e as necessidades da população. Tais mobilizações, realizadas desde o ano de 2010 e intensificadas em 2014, articularam a sociedade civil e lideranças comuns a esses quatro territórios, por meio de assembleias, audiências públicas, com o objetivo de agregar políticos, cidadãos, estudantes, professores e comunidades.

A partir desse processo foram estabelecidas as linhas para a unificação dessas lutas e a criação de uma comissão. Para 2022, foi definida uma agenda para readequação

e reescrita do projeto, mobilização da sociedade, da comunidade, das instituições e parlamentares; audiências públicas nos territórios; criação de uma comissão interuniversitária composta por um membro de cada universidade Federal sediada na Bahia; e apresentação do projeto no Congresso Nacional. De acordo com o projeto, a UFNB será instalada numa mesorregião de 74 municípios e cerca de dois milhões de habitantes, e devido à grande extensão territorial e presença demográfica, demanda a criação de dois *campi* por Território de Identidade, prevendo uma estrutura universitária composta pelas seguintes unidades: Colégios Universitários (Rede Cuni), Institutos de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC) e Centros de Formações (CF). Para maiores informações acesse: [www.campinhaufnb.com](http://www.campinhaufnb.com). ■

## Bar D.E. é reativado e marca o retorno de eventos presenciais na sede da APUB

O Espaço Cultural Bar D.E. foi reativado no fim do mês de abril, marcando a volta de eventos presenciais na sede da APUB. Mais duas edições do evento foram realizadas, nos meses de junho e julho, promovendo o sindicato como espaço de encontros e confraternização de professores e professoras, com música, literatura de cordel, comida e bebida. ■



## Placas solares na APUB: energia limpa e econômica

A APUB iniciou o ano de 2022 com inovação da matriz energética da sua sede com a implantação das placas solares. Além da energia limpa e sustentável, também há uma economia nas contas. Em dezembro de 2021, o valor da conta de energia elétrica foi

R\$ 2.247,27, quando o fluxo de pessoas e de trabalho presencial ainda estava reduzido por conta da pandemia. Em junho de 2022, o custo foi para R\$ 121,46, implicando em uma redução de R\$ 2.125,81, já com o retorno integral às atividades presenciais. ■